

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão



ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 06 de novembro de 2024

Às oito horas e trinta minutos do dia seis do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala de reuniões da Secretaria de Proteção ao Cidadão (SEPAC), o Sr. Luiz Félix de Souza Júnior – Secretário Adjunto SEPAC cumprimentou os presentes, presidindo e dando início à reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança (CMS); Seguindo a pauta, foi dada a palavra ao Sr. José Benedito da Silva – Diretor da Defesa Civil de São José dos Campos, para discorrer sobre a Operação Verão da Defesa Civil; O Sr. Benedito informou que a referida operação é realizada durante os meses de dezembro a março, coincidindo com o período das águas, quando há maior frequência de chuvas, o que requer maior atenção às áreas susceptíveis a inundações, alagamentos e deslizamentos, com o monitoramento das alterações climáticas para se antecipar a eventuais ocorrências que possam atingir populações que moram em áreas ribeirinhas e de encostas, portanto, áreas mais vulneráveis a estes riscos; O município tem algumas áreas de inundação e escorregamento previamente mapeadas, o que exige constante monitoramento por parte da Defesa Civil, principalmente quando ocorrem fenômenos climáticos que podem impactar na vida das comunidades que instaladas nessas localidades; A Defesa Civil também realiza medidas preventivas quanto à ocupação do solo e ordenamento urbano, em parceria com a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade (SEURBS), com a realização do monitoramento de loteamentos irregulares, áreas de riscos susceptíveis de alagamentos ou deslizamentos de terra; A partir do ano de 2019, o tema relacionado às mudanças climáticas e fenômenos naturais decorrentes dessas alterações tem sido alvo de diversos debates intergovernamentais e de entidades públicas, buscando dotar os municípios de ferramentas para melhor enfrentamento a essas adversidades, pois são eventos sazonais que sempre irão acontecer, seja de forma muito branda ou com características mais acentuadas, podendo causar grandes prejuízos materiais e até mesmo perdas humanas; Episódios de deslizamento de encostas e desmoronamento de casas, como ocorrido no município de São Sebastião no ano de 2023 e as enchentes que assolaram cidades do Rio Grande do Sul neste ano de 2024, demonstram que os gestores públicos não devem deixar de lado o planejamento, as medidas preventivas e os planos de ação para enfrentamento de emergência nestas catástrofes, sendo fundamental que a Defesa Civil seja dotada de recursos humanos e materiais para atuação e pronto emprego; As ações preventivas e de monitoramento por parte da Defesa Civil são fundamentais para minimizar os efeitos de possíveis fenômenos climáticos; A experiência operacional decorrente da catástrofe ocorrida em São Sebastião, onde a Defesa Civil de São José dos Campos apoiou com recursos humanos e materiais, demonstrou a importância da articulação e conjugação de esforços de inúmeros órgãos públicos e entidades da sociedade civil organizada, visando prestar assistência imediata às vítimas, gerenciamento de abrigos, cadastramento de pessoas etc.; A cidade de São José dos Campos tem adotado diversas medidas para o enfrentamento a adversidades climáticas, dentre elas, o Plano de Contingência (PLANCON) criado no ano de 2021, que se constitui em um protocolo de ações para orientar a atuação conjunta dos órgãos governamentais em emergências, sejam as secretarias e respectivos departamentos, outros órgãos públicos como o Corpo de Bombeiros, Polícias Civil, Militar e Técnico-Científica, SAMU, CETESB, Concessionárias de Serviços Públicos (EDP, SABESP, COMGÁS), e ainda,

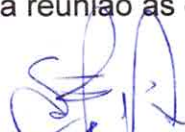


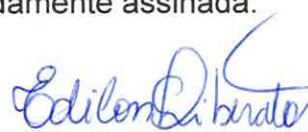
PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Proteção ao Cidadão

ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

DATA: 06 de novembro de 2024

entidades diversas (Cruz Vermelha, Grupos Escoteiros etc.), ou seja, órgãos de gestão que atuarão em conjunto nos momentos de crise; O Município de São José dos Campos também investiu na aquisição de 35 estações meteorológicas, que foram instaladas em pontos estratégicos da cidade, cujos equipamentos permitem realizar monitoramento da velocidade e direção dos ventos, temperatura do ar, umidade relativa do ar e índice pluviométrico; Estes dispositivos tecnológicos estão integrados ao CSI, transmitindo em tempo real as informações meteorológicas de interesse da Defesa Civil, que é a responsável por acionar os órgãos integrantes do PLANCON diante de uma emergência; É importante destacar que o Programa “São José Unida”, com a integração das forças de segurança que atuam na cidade, demais secretarias e entidades públicas diversas, contribui sobremaneira para a articulação e o acionamento imediato destas instituições diante de uma situação de risco ou ocorrência de gravidade, de modo que a atuação para socorro e assistência às vítimas é realizado de forma muito ágil e articulada; Para ampliar o monitoramento das áreas vulneráveis do município, a Defesa Civil criou 19 Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs), formados por grupos de moradores das diversas regiões da cidade que são voluntários em auxiliar na divulgação de informações às suas comunidades, de acordo com as orientações e recomendações da Defesa Civil Municipal; Tais informações são ainda compartilhadas por meio de mensagens via SMS, alertando e orientando a população diante de possíveis situações de risco decorrentes de eventos climáticos pontuais; Perguntado pela Sra. Daniela Marquini (Conseg Centro-Oeste) quanto à supressão de árvores em via pública, o Sr. Benedito informou que tal atividade compete à SEURBS, não sendo atribuição da Defesa Civil, exceto nos casos de vegetação arbórea existente em área particular, quando então a Defesa Civil pode ser acionada para avaliar eventual risco de queda que possa comprometer imóveis e seus moradores, sendo elaborado relatório que pode indicar à SEURBS a necessidade de supressão do ente arbóreo; O Sr. José Paulo (Conseg Leste I) perguntou onde pode consultar as áreas de risco do município, sendo informado pelo Sr. Benedito que constam do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) do ano de 2016, cujo documento se encontra em fase de atualização pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), indicando todas as áreas vulneráveis existentes na cidade; Encerrando sua exposição, o Sr. Benedito agradeceu pela atenção e se colocou à disposição de todos; O Sr. Luiz Félix se comprometeu a disponibilizar no grupo de whatsapp do CMS o calendário geral dos Conselhos Municipais, de modo que os interessados em assuntos pontuais possam se dirigir às reuniões mensais de cada conselho, de acordo com o tema abordado, para levar alguma questão ou dirimir eventual dúvida que não esteja ao alcance do CMS. Encerrado a reunião, o Secretário Adjunto SEPAC agradeceu ao palestrante e perguntou aos presentes quanto às questões da área de segurança pública, nada sendo perguntado. Não havendo mais nada a tratar, o Secretário Adjunto SEPAC deu por encerrada a reunião às dez horas, cuja ata segue devidamente assinada.


Luiz Félix de Souza Jr
Secretário Adjunto SEPAC


Edilon Liberato
Auxiliar Administrativo SEPAC